SAÚDE
em nossas mãos
atitudes que salvam vidas

SAV 8 – Cuidados Materiais e Ambiente

11 de Março, 2025

OSWALDO CRUZ HOSPITAL ALEMÃO · A Beneficência Portuguesa de São Paulo · hcor ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÍRIA · ALBERT EINSTEIN SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA · HOSPITAL MOINHOS DE VENTO · HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS · PROADI SUS PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE · BRASIL BEM CUIDADO MAIS SAÚDE PARA QUEM MAIS PRECISA · SUS · MINISTÉRIO DA SAÚDE · GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

SAÚDE em nossas mãos
atitudes que salvam vidas

CRONOGRAMA

Tempo	Assunto	Apresentador
10’	Boas-vindas	Maria do Carmo Martins - HCor
35’	Materiais	Maria Yamashita Claudia Vallone - HIAE
35’	Ambiente	Klinger - HCor
5’	Próximos Passos	Laís Silvestre - BP

SAÚDE em nossas mãos
atitudes que salvam vidas

ORIENTAÇÕES INICIAIS

- Preencher lista de presença através do link que será disponibilizado pelo chat ou QR code no slide "Lista de Presença"
- Os materiais e gravações das sessões serão disponibilizados na semana seguinte após o término do evento.
- As perguntas colocadas no chat devem conter identificação com o nome do hospital e serão respondidas durante a sessão ou se necessário respondida pelo consultor de referência.

SAÚDE em nossas mãos
atitudes que salvam vidas

Maria Yamashita - HIAE

OSWALDO CRUZ HOSPITAL ALEMÃO · A Beneficência Portuguesa de São Paulo · hcor ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÍRIA · ALBERT EINSTEIN SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA · HOSPITAL MOINHOS DE VENTO · HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS · PROADI SUS PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE · BRASIL BEM CUIDADO MAIS SAÚDE PARA QUEM MAIS PRECISA · SUS · MINISTÉRIO DA SAÚDE · GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Aprimorando habilidades dos Serviços de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde aplicáveis a projetos de melhorias

Cuidados com equipamentos, materiais e ambiente

SAÚDE em nossas mãos
atitudes que salvam vidas

Agenda

- ✓ Por que discutir este tema?
- ✓ Conceitos importantes
- ✓ Medidas que envolvem o cuidado com produtos para saúde
- ✓ Medidas que envolvem o cuidado com o ambiente

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar

APRIMORANDO HABILIDADES

Diagnóstico

Realização do diagnóstico do SCIH utilizando instrumento padronizado a ser aplicado durante visita presencial/virtual

Vigilância infecciosa e Notificação de IRAS

Desenvolvimento de habilidades técnicas a respeito do processo de vigilância epidemiológica e notificação de IRAS:

- Como realizar a vigilância
- Quais instrumentos aplicados a esse processo
- Critérios epidemiológicos
- Pontos de atenção para diagnóstico epidemiológico

Análise crítica

- Correlação de indicadores
- Como otimizar o processo de discussão de indicadores com as áreas
- Apropriação dos indicadores pelas diferentes área

Surto

- Quando suspeitar de surto
- Ferramentas para investigação epidemiológica (gráfico de controle)
- Como investigar surtos:
  - Informações fundamentais
  - Instrumento de investigação

Cuidados com equipamentos, materiais e ambientes

- Revisão e adequação de de protocolos já existentes no hospital
- Incentivo a boas práticas de limpeza
- Rotinas de limpeza e desinfecção

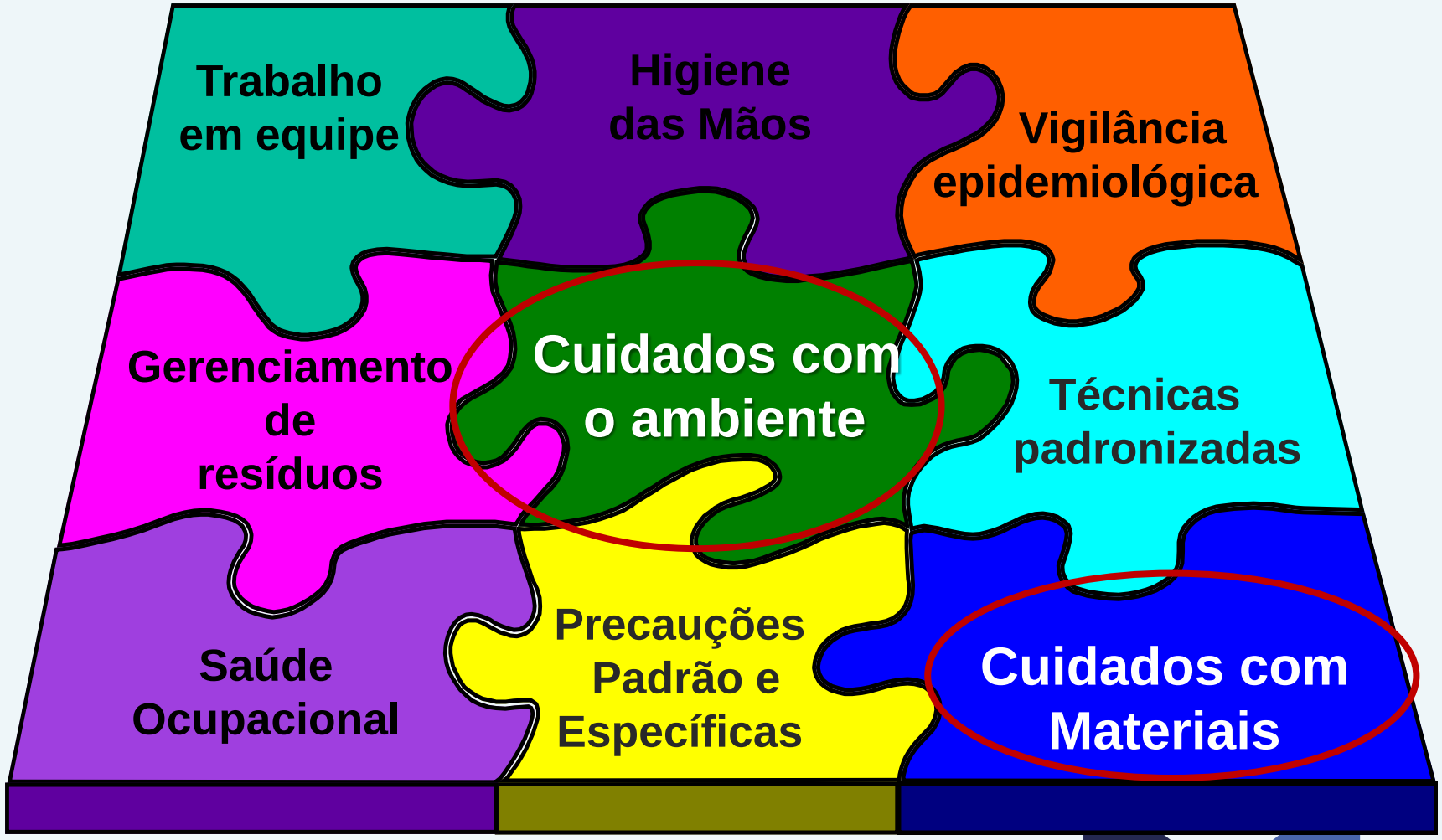
SAÚDE em nossas mãos
atitudes que salvam vidas

SAÚDE em nossas mãos
atitudes que salvam vidas

Prevenir e Controlar as IRAS depende de parcerias multiprofissionais e processos bem estruturados e embasados

SAÚDE em nossas mãos
atitudes que salvam vidas

Medidas Preventivas



SAÚDE em nossas mãos
atitudes que salvam vidas

Como os microrganismos são transmitidos?

Mãos dos Profissionais de Saúde

Higiene de mãos

Uso correto de luvas

Paciente B

Paciente A

Processamento adequado

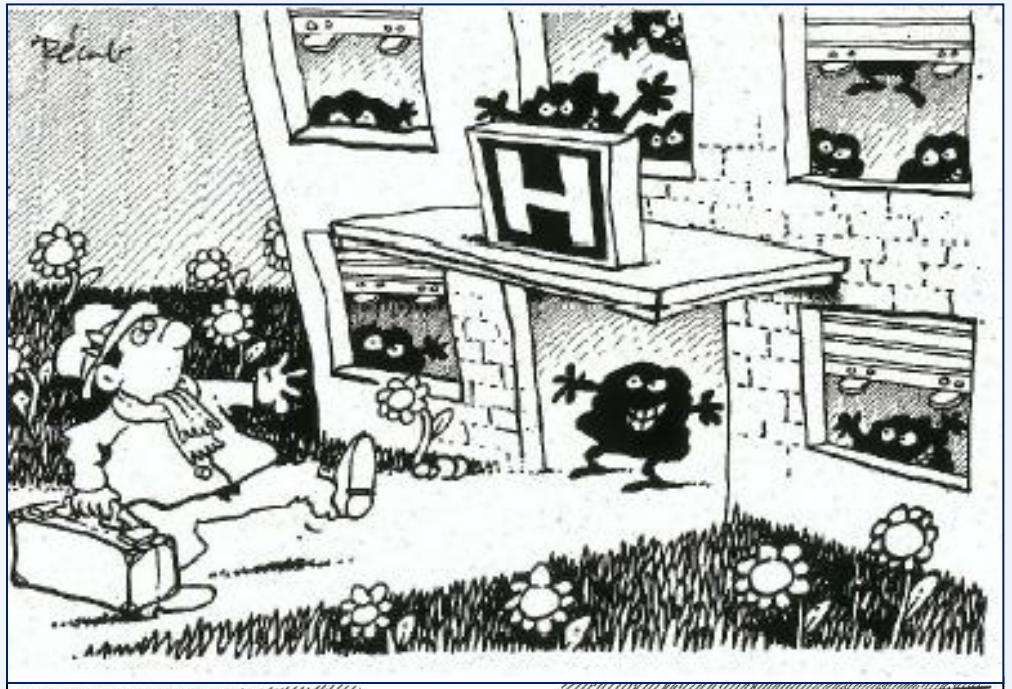
Superfícies próximas

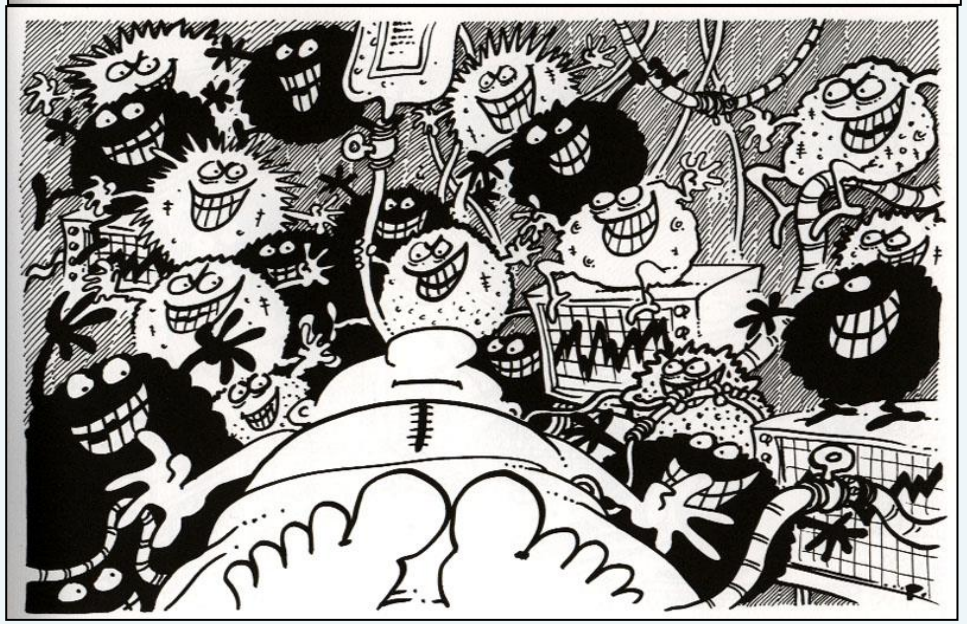
Equipamentos e materiais

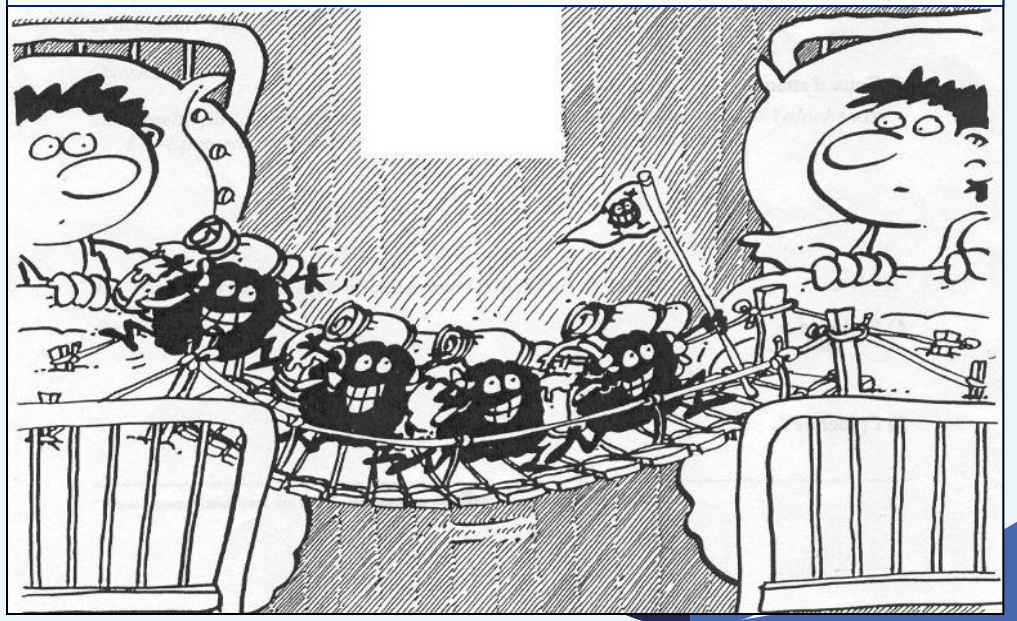
Limpeza concorrente e terminal adequada

OSWALDO CRUZ HOSPITAL ALEMÃO · bp A Beneficência Portuguesa de São Paulo · hcor ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÍRIA · ALBERT EINSTEIN SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA · HOSPITAL MOINHOS DE VENTO · HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS · PROADI SUS PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE · BRASIL BEM CUIDADO MAIS SAÚDE PARA QUEM MAIS PRECISA · SUS · MINISTÉRIO DA SAÚDE · GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Pensando na transmissão de microrganismos







SAÚDE em nossas mãos
atitudes que salvam vidas

Alguns materiais utilizados na assistência

OSWALDO CRUZ HOSPITAL ALEMÃO · bp A Beneficência Portuguesa de São Paulo · hcor ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÍRIA · ALBERT EINSTEIN SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA · HOSPITAL MOINHOS DE VENTO · HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS · PROADI SUS PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE · BRASIL BEM CUIDADO MAIS SAÚDE PARA QUEM MAIS PRECISA · SUS · MINISTÉRIO DA SAÚDE · GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

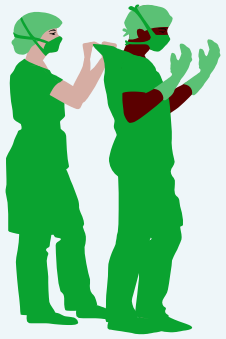
SAÚDE em nossas mãos
atitudes que salvam vidas

Claudia Vallone - HIAE

OSWALDO CRUZ HOSPITAL ALEMÃO · A Beneficência Portuguesa de São Paulo · hcor ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÍRIA · ALBERT EINSTEIN SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA · HOSPITAL MOINHOS DE VENTO · HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS · PROADI SUS PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE · BRASIL BEM CUIDADO MAIS SAÚDE PARA QUEM MAIS PRECISA · SUS · MINISTÉRIO DA SAÚDE · GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

1. Classificar materiais utilizados na assistência

Cuidado com materiais



Material crítico:
entra em contato com vasos sanguíneos ou tecidos livres de microrganismos.
Ex: instrumental, cateter, soluções injetáveis

Esterilização

Material semicrítico:
entra em contato com mucosa ou pele não íntegra. Ex: endoscópio, inaladores

Desinfecção

Material não crítico:
entra em contato com pele íntegra.
Ex: comadre, lençol

Limpeza

“Sujeira é fatal para a saúde”

Florence Nightingale (1850)

**¨É possível limpar sem esterilizar,
mas não é possível garantir a desinfecção ou
esterilização sem limpar¨**

Qual a classificação destes materiais?

1. Estetoscópio **Material Não-crítico**
2. Cuba rim e pinças para passagem de CVD **Material Crítico**
3. Circuito respiratório **Material Semicrítico**
4. Comadre/Papagaio **Material Não-crítico**
5. Pinças de curativo **Material Crítico**
6. Cuffômetro **Material Semicrítico**
7. Termômetro **Material Não-crítico**
8. Lâmina de laringoscópio **Material Semicrítico**

Material	Classificação	Ação	Periodicidade	Responsável e Local	Observação
Glicosímetro	Material Não Crítico	Desinfecção	A cada uso	Equipe de enfermagem/ Unidade beira leito	Realizar a esfregação de Álcool a 70% ou Detergentes desinfetantes (sem enxague)
Circuito respiratório	Material Semicrítico	Desinfecção ou Esterilização	A cada paciente	CME	Desinfecção térmica (equipamento) ou química (ácido peracético ou hipoclorito de Na) Esterilização
Comadre	Material Não Crítico	Limpeza	A cada paciente	Equipe de enfermagem/ Expurgo	Limpeza com detergente padronizado e esfregação de álcool 70%
Termômetro	Material Não Crítico	Limpeza	A cada paciente	Equipe de enfermagem/ Unidade beira leito	Esfregação com álcool a 70%

Material	Classificação	Ação	Periodicidade	Responsável e Local	Observação
Pinças de curativo	Material Crítico	Esterilização	A cada uso	CME	Autoclave
Cuffômetro	Material Semicrítico	Desinfecção	A cada uso	Equipe de fisioterapia/ Unidade beira leito	Realizar a esfregação de Álcool a 70% ou Detergentes desinfetantes (sem enxague)
Lâmina de Laringoscópio	Material Semicrítico	Desinfecção ou Esterilização	A cada uso	Equipe de enfermagem/ Expurgo OU CME	Realizar a esfregação de Álcool a 70% ou Detergentes desinfetantes (sem enxague) Manter embalado
Estetoscópio	Material Não Crítico	Limpeza	A cada uso	Equipe multiprofissional/ Unidade beira leito	Realizar a esfregação de Álcool a 70%

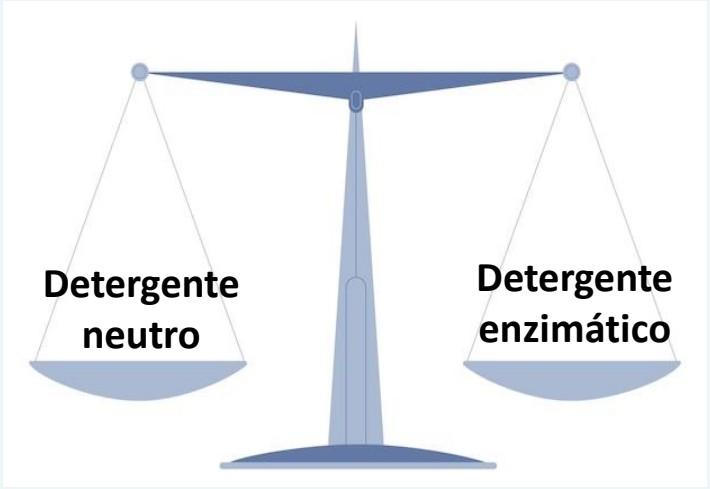
SAÚDE em nossas mãos
atitudes que salvam vidas

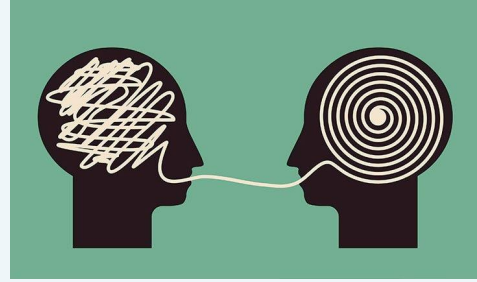
Vamos pensar juntos??

SAÚDE em nossas mãos
atitudes que salvam vidas

Conceitos importantes:

Limpeza: é a remoção de sujeira, mau odor e consequente redução da população microbiana de artigos e superfícies com uso de substâncias tensoativas.





Panos descartáveis

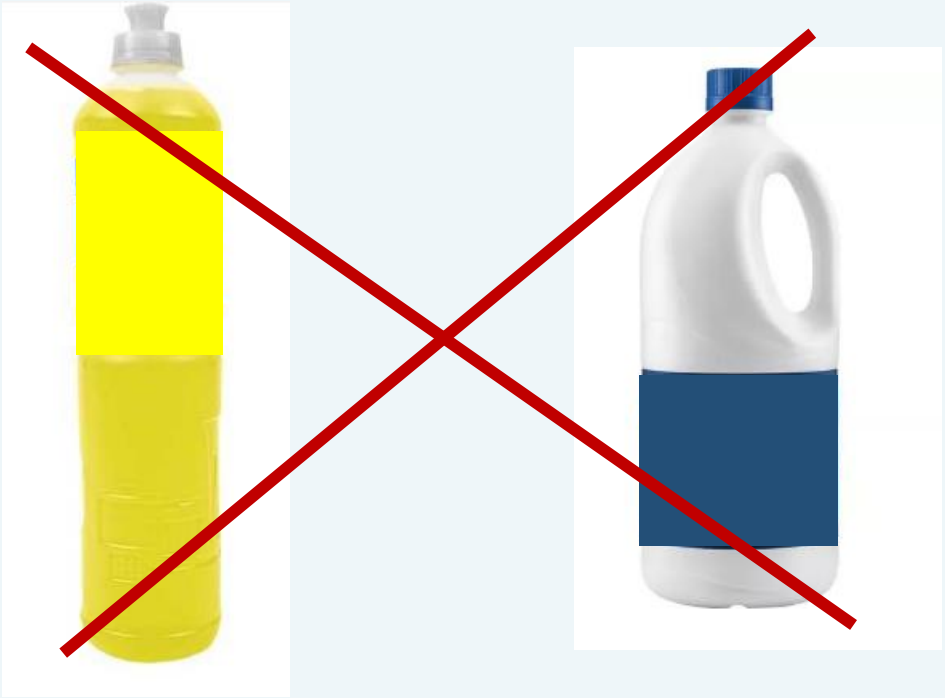
Fundamental:

- Escolha do detergente (**Produto de uso hospitalar aprovado pela SCIH**)
- Diluição correta (Em função do material utilizado)
- Escovas apropriadas
- Panos descartáveis
- Uso adequado de EPI
- Enxague
- Fluxo
- Armazenamento ou encaminhamento

E.P.I.

SAÚDE em nossas mãos
atitudes que salvam vidas

ATENÇÃO!!!!

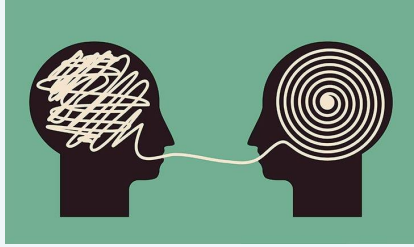


É fundamental utilizar as recomendações do fabricante para diluição e contar com a remoção mecânica da sujidade.
Estas soluções diluídas devem SEMPRE ser descartadas após o uso.

Acessórios

- Escovas com vários formatos, panos e esponjas devem ser utilizados para auxiliar a remoção mecânica da sujidade
- Estes acessórios devem ser mantidos limpos e secos após a utilização e deve-se padronizar a troca periodicamente
- Panos devem ser descartados imediatamente após o uso
- Esponjas podem ser trocadas semanalmente desde que dispostas em superfícies que não acumulem resíduo de água. Podem ser divididas (cortadas) para aproveitamento mais seguro
- Escovas devem ser mantidas secas e periodicamente trocadas quando as cerdas estiverem em más condições e/ou semanalmente

Conceitos importantes:



Desinfecção: processo de destruição de microrganismos em forma vegetativa em objetos inanimados.

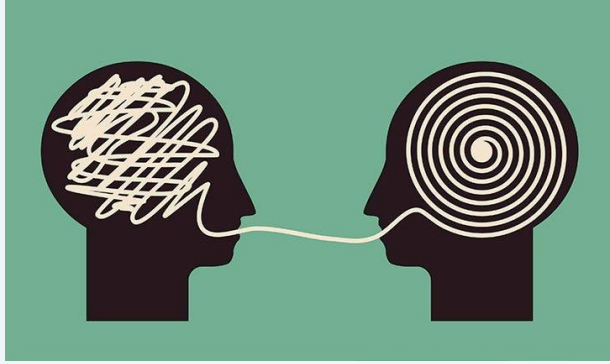
Fundamental:

- Escolha do desinfetante adequado a depender do material a ser desinfetado
- Alguns desinfetantes podem ser usados por esfregação ou por imersão
- Quando utilizados por imersão precisam de ambientes controlados
- Uso adequado de EPI
- Fluxo
- Armazenamento ou encaminhamento
- Qualquer desinfetante padronizado deve ser aprovado e registrado pela ANVISA

Ideal que este processo seja realizado na CME

- Álcool a 70%
- Hipoclorito de Na (várias concentrações possíveis)
- Ácido peracético
- Peróxido de Hidrogênio
- Glutaraldeído a 2%

Conceitos importantes:



Esterilização: é a eliminação completa ou destruição de todas as formas de vida microbiana, inclusive esporos.
É um termo absoluto

Fundamental:

- Sempre será realizada em área adequada e específica para este fim.

Central de Material e Esterilização

- Fluxo adequado
- Transporte adequado
- Armazenamento

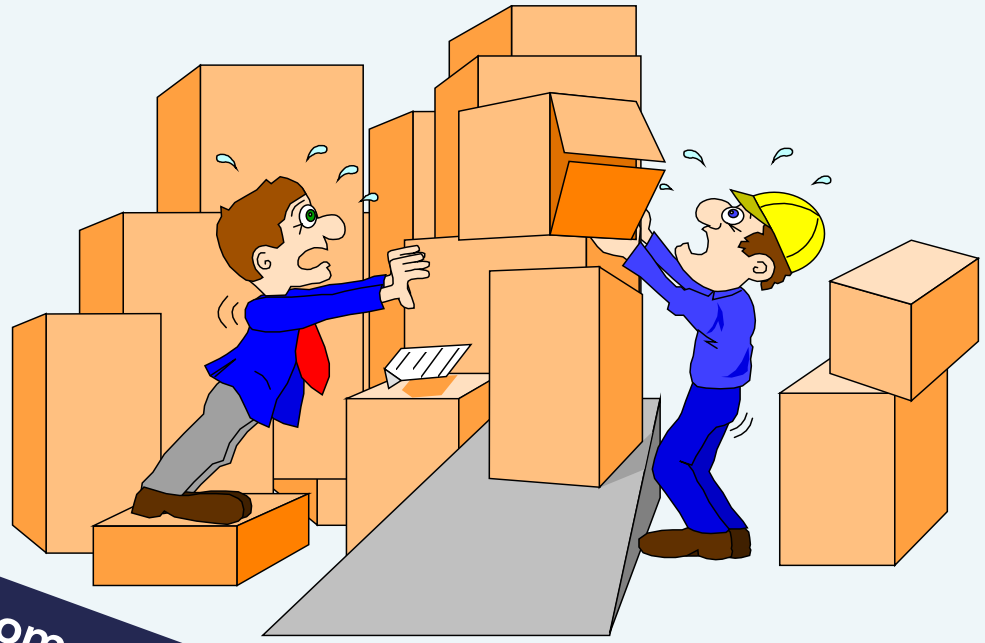
Cuidados no armazenamento de materiais hospitalares

Local com temperatura controlada

Garantir a integridade da embalagem

Não superlotar gavetas e armários

Área seca, longe de umidade



Não se deve dobrar, amassar ou colocar elástico para segurar as embalagens

Armários com portas

Sala de Equipamentos (Arsenal)

A limpeza dos equipamentos , armazenados no arsenal, devem ser realizados mensalmente com data de validade para 30 dias.

Organização da unidade - Equipe de Enfermagem

- Manutenção de materiais e equipamentos
- Reprocessamento: limpeza / desinfecção ou encaminhamento para CME desinfecção / esterilização
- Abastecimento de materiais, soluções de limpeza, caixas de PFC
- Encaminhamento para manutenção preventiva e corretiva
- Controle de estoque

2. Avaliar e estruturar área para cuidados com materiais

Todas as unidades de internação

Sala de utilidades ou expurgo:

- Ambiente destinado à limpeza, desinfecção e guarda dos materiais e roupas utilizados na assistência ao paciente e guarda temporária de resíduos.
- Deve ser dotado de pia e/ou esguicho de lavagem e de pia de despejo com válvula de descarga e tubulação de esgoto de 75mm no mínimo.

Os ambientes de apoio devem estar no interior das unidades nos casos:

- Centro cirúrgico;
- Centro obstétrico;
- Hemodinâmica;
- UTI.

Resolução – RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/rdc0050_21_02_2002.html

Sala de utilidades ou expurgo

- Pia de despejo (peça sanitária destinada a receber resíduos líquidos e pastosos) dotada de descarga e tubulação de esgoto
- Pia de lavagem destinada preferencialmente a lavagem de utensílios podendo também ser usada para lavagem das mãos
- Pode abrigar roupas sujas e resíduo, temporariamente
- 4,0 m² com dimensão mínima = 1,5 m. Quando houver guarda temporária de resíduos sólidos acrescer 2 m²
- Cuidado com a instalação de armários abaixo da pia (sifão)

Resolução – RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/rdc0050_21_02_2002.html

SAÚDE em nossas mãos
atitudes que salvam vidas

OSWALDO CRUZ HOSPITAL ALEMÃO · bp A Beneficência Portuguesa de São Paulo · hcor ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÍRIA · ALBERT EINSTEIN SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA · HOSPITAL MOINHOS DE VENTO · HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS · PROADI SUS PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE · BRASIL BEM CUIDADO MAIS SAÚDE PARA QUEM MAIS PRECISA · SUS · MINISTÉRIO DA SAÚDE · GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

SAÚDE em nossas mãos
atitudes que salvam vidas

OSWALDO CRUZ HOSPITAL ALEMÃO · A Beneficência Portuguesa de São Paulo · hcor ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SIRIA · ALBERT EINSTEIN SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA · HOSPITAL MOINHOS DE VENTO · HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS · PROADI SUS PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE · BRASIL BEM CUIDADO MAIS SAÚDE PARA QUEM MAIS PRECISA · SUS · MINISTÉRIO DA SAÚDE · GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Material respiratório contaminado

220 V

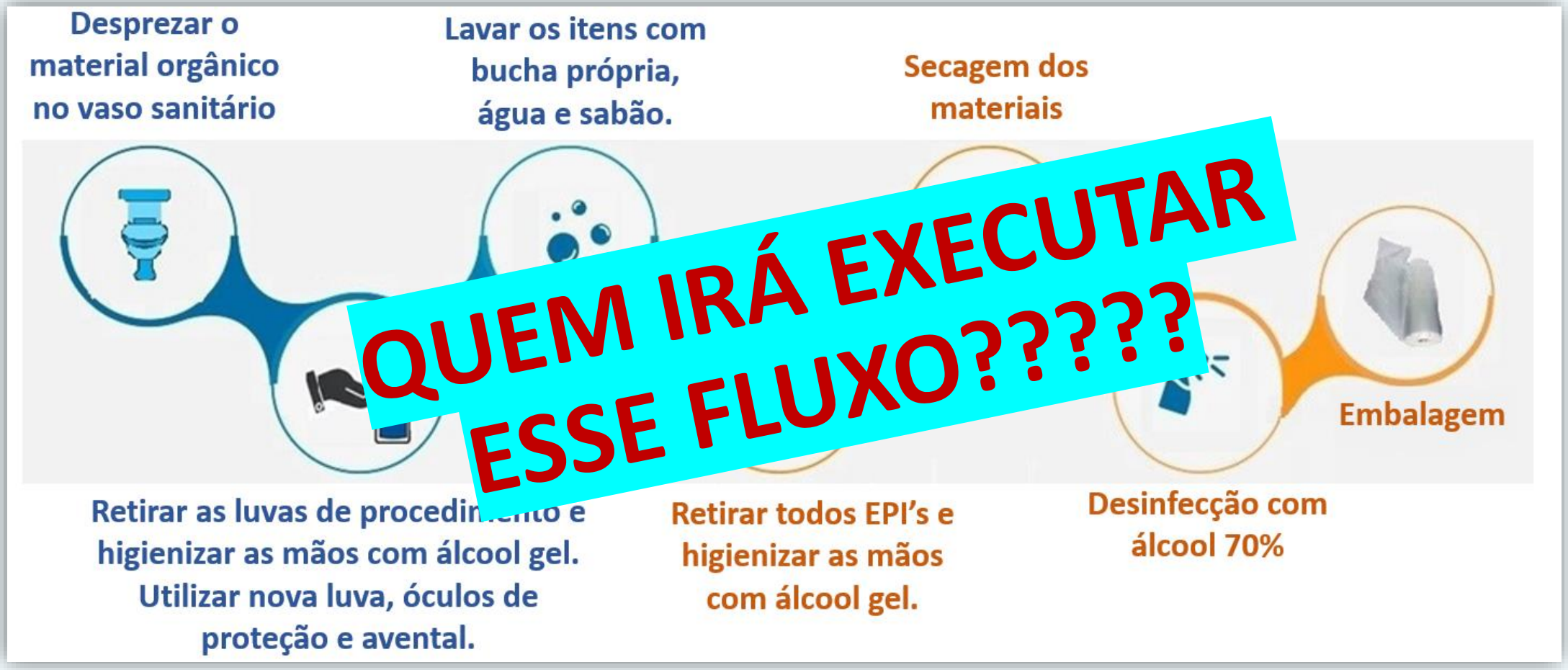
3. Procedimentos descritos e equipe treinada

Fundamental

Em primeiro lugar, é necessário que o hospital elabore a sua política de reprocessamento de materiais, assim como a de seleção e uso de soluções químicas.

Para tanto, devem estar envolvidos os profissionais do Serviço de Controle de Infecção, Farmácia, Compras, Enfermagem e demais profissionais envolvidos nos procedimentos.

ETAPAS DA HIGIENIZAÇÃO



QUEM IRÁ EXECUTAR ESSE FLUXO?????

Treinamento e reciclagem

- Lembre-se que todos devem saber fazer, mas principalmente o porquê fazer determinada atividade!
- Acompanhe a prática com certa frequência (supervisão)!
- Ouça críticas e sugestões em relação ao que está sendo proposto!
- Elabore treinamentos diferentes, práticos e que envolvam sempre as equipes que realizam o processo!

4. Disponibilidade de Equipamento de Proteção Individual - EPI

Uso de Equipamento de Proteção Individual - EPI

Seleção, colocação, remoção e descarte seguro

O bom uso do EPI é fundamental.
É direito e obrigação.

Que tipo de luvas utilizar?

Avaliar as luvas

Para a atividade proposta, quanto ao risco de exposição a fluídos corporais, período necessário para uso e contato com soluções detergentes/desinfetantes.

Luvas de procedimento devem ser descartadas imediatamente após o uso e nunca lavadas ou reutilizadas.

Luvas de borracha podem ser lavadas e armazenadas depois do uso. Luvas de polímero duráveis são recomendadas para trabalhos molhados de longa duração quando é necessária durabilidade. De preferência de uso individual.

A exposição prolongada às luvas aumenta o risco de dermatite de contato por conta do suor e umidade dentro da luva.

Luvas NUNCA substituem a Higiene de Mãos.

Best practices for environmental cleaning for prevention and control of infections in all health care settings. 3rd ed. Toronto. 2018

5. Precauções Padrão

SAÚDE em nossas mãos
atitudes que salvam vidas

A incorporação e aplicação das **Precauções Padrão** é considerada a base para a prevenção da transmissão de doenças

OSWALDO CRUZ HOSPITAL ALEMÃO · A Beneficência Portuguesa de São Paulo · hcor ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÍRIA · ALBERT EINSTEIN SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA · HOSPITAL MOINHOS DE VENTO · HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS · PROADI SUS PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE · BRASIL BEM CUIDADO MAIS SAÚDE PARA QUEM MAIS PRECISA · SUS · MINISTÉRIO DA SAÚDE · GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

SAÚDE em nossas mãos
atitudes que salvam vidas

Mas o que exatamente é a Precaução Padrão?

Precaução Padrão - conjunto de medidas que devem ser aplicadas:

Por todos os profissionais

Para todos os pacientes

Sempre que houver risco de contato com sangue, secreções, excreções, outros fluídos corporais, além de contato com pele não íntegra e mucosa

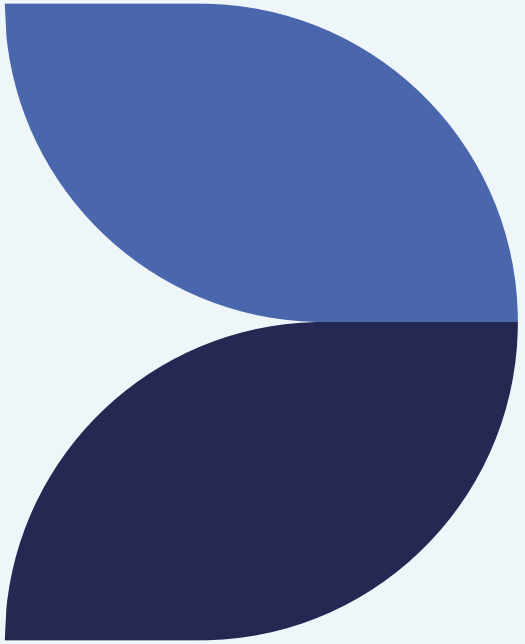
Utiliza E.P.I

(luvas, máscara, óculos de proteção, avental)

Refere-se às Boas Práticas em Saúde

Lembre-se:
considere qualquer material, utilizado em qualquer paciente como possível fonte de contaminação

E o ambiente, é importante?

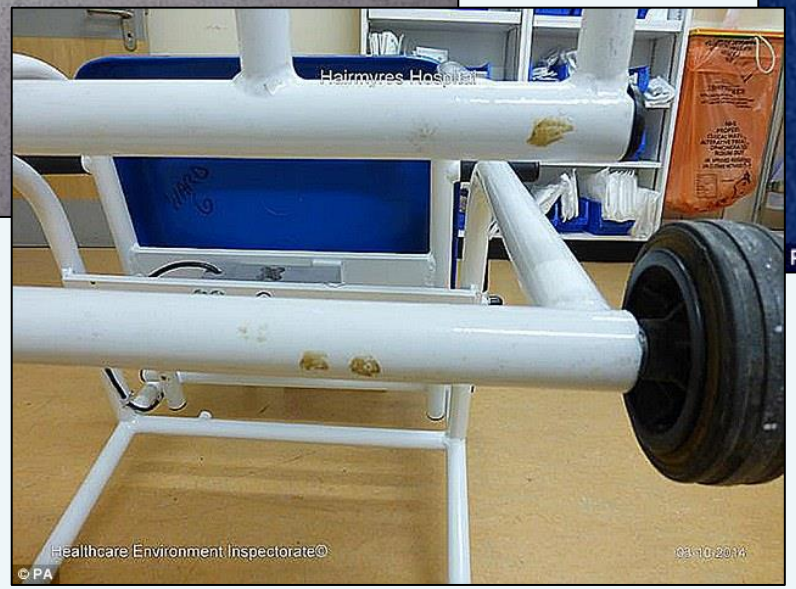


SAÚDE em nossas mãos
atitudes que salvam vidas

Dr. Klinger – Hcor

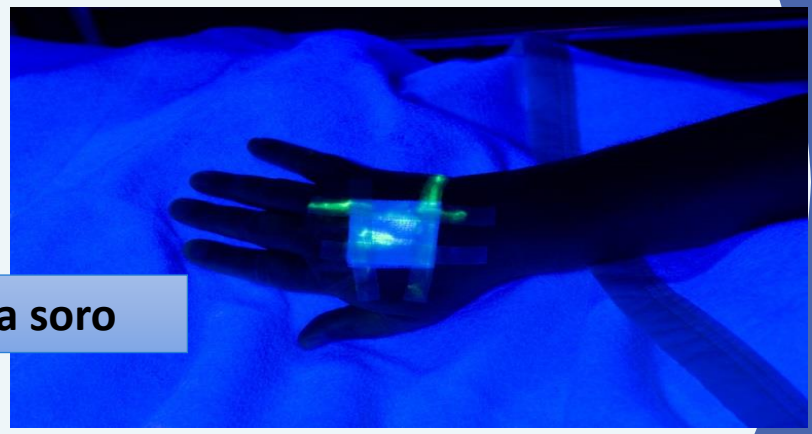
OSWALDO CRUZ HOSPITAL ALEMÃO · A Beneficência Portuguesa de São Paulo · hcor ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÍRIA · ALBERT EINSTEIN SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA · HOSPITAL MOINHOS DE VENTO · HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS · PROADI SUS PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE · BRASIL BEM CUIDADO MAIS SAÚDE PARA QUEM MAIS PRECISA · SUS · MINISTÉRIO DA SAÚDE · GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Algumas vezes a sujeira é visível!
Onde há sujeira e umidade há microrganismos em crescimento!



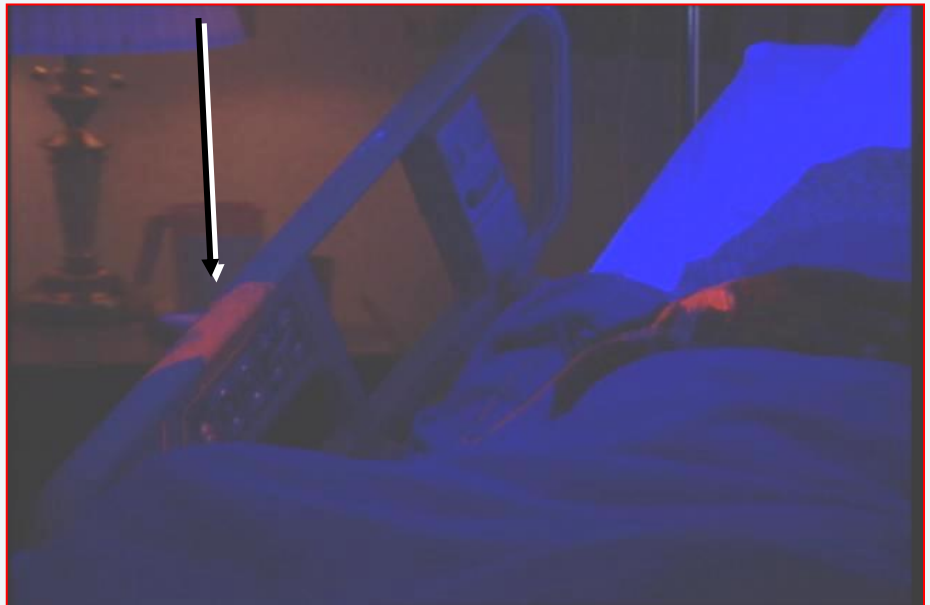
https://www.dailymail.co.uk/health/article-2830262/Blood-patient-trolleys-dirt-shower-floors-equipment-covered-bodily-fluids-Filthy-hospital-comes-fire-putting-patients-safety-risk.html

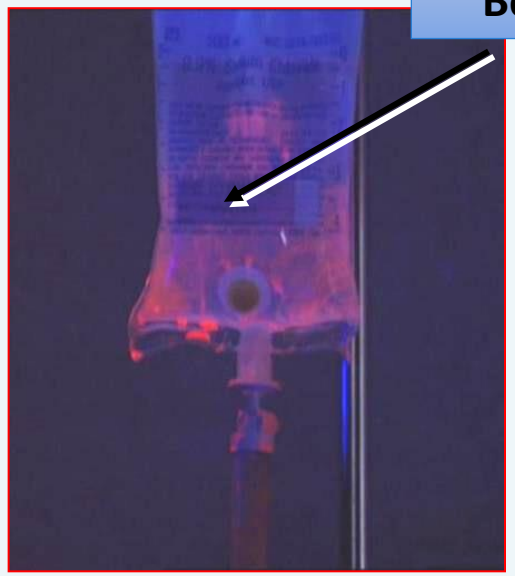
Os microrganismos **NUNCA** estão visíveis!



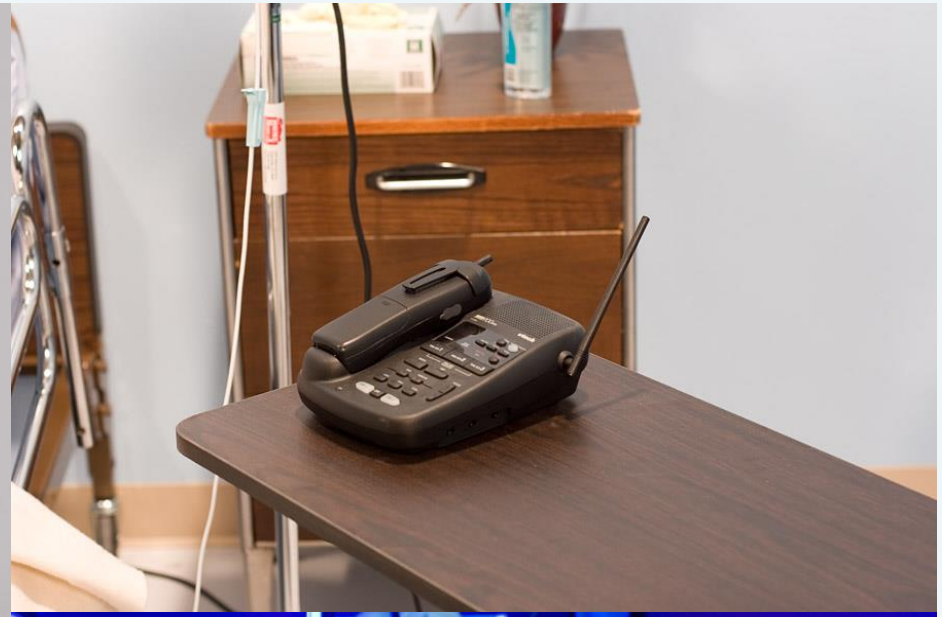
Grade cama

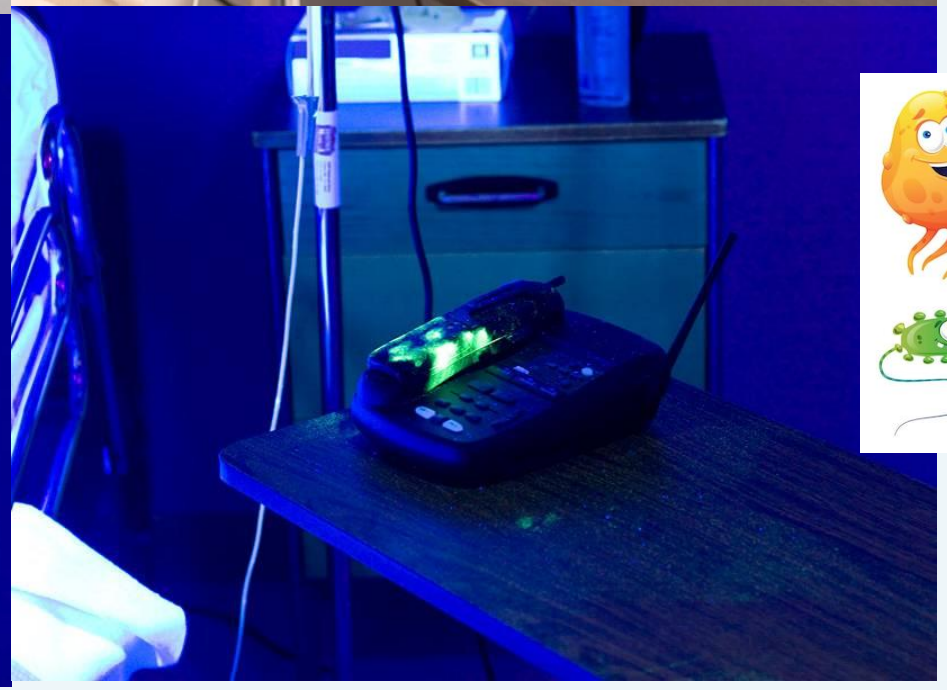
Bolsa soro





SAÚDE
em nossas mãos
atitudes que salvam vidas





Estes microrganismos podem até ser multirresistentes

Processos de limpeza de superfícies

Limpeza concorrente

É o procedimento de limpeza realizado, **diariamente**, com a finalidade de **limpar e organizar o ambiente**, **repor os materiais de consumo diário** (por exe… sabonete líquido, papel higiênico, papel to… outros) e **recolher os resíduos.**

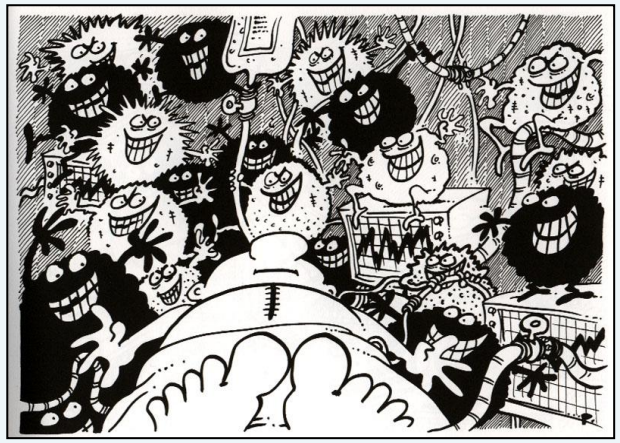
Limpeza terminal

Trata… **…peza mais completa**, incluindo **…ícies horizontais e verticais, internas …s**. É realizada na unidade do paciente após …hospitalar, transferências, óbitos ou nas internações de longa duração (programada).

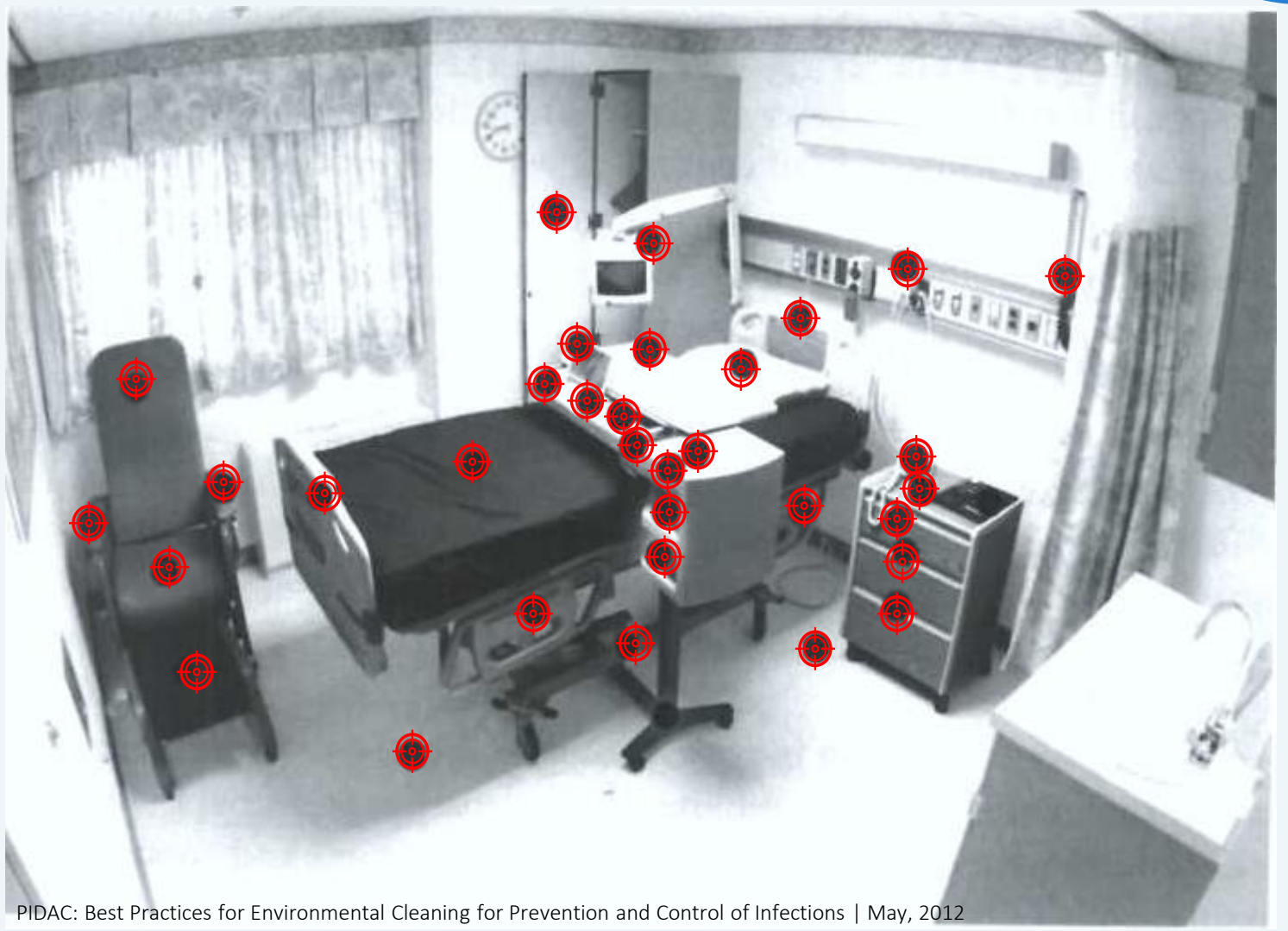
A equipe de higiene trabalha em parceria com a equipe de enfermagem!

ANVISA. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. 2012.

Como os microrganismos são transmitidos?



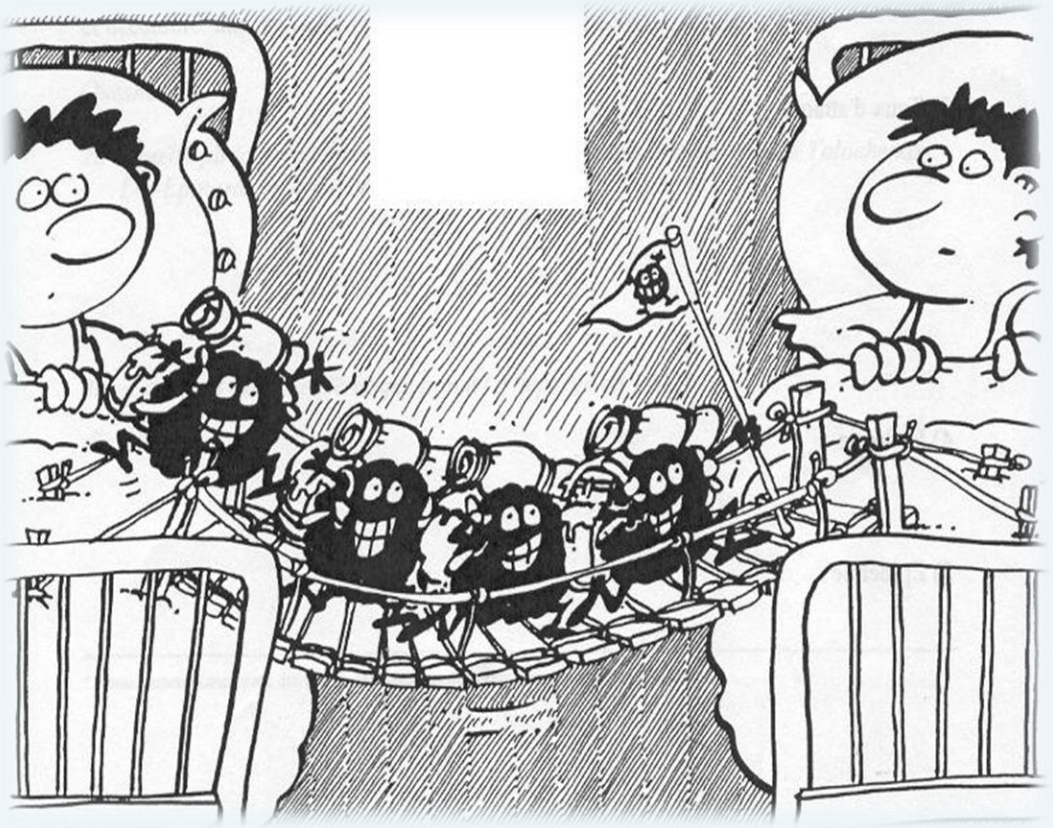
Superfícies Críticas: altamente tocadas pelo paciente e equipe de saúde



PIDAC: Best Practices for Environmental Cleaning for Prevention and Control of Infections | May, 2012

Consequências de uma limpeza inadequada

- Odores;
- Manchas;
- Deterioração;
- Biofilmes;
- Desperdício de dinheiro;
- Desperdício de tempo;
- Diminuição de tempo de vida útil;
- Queixas;
- **Risco de transmissão de microrganismos.**

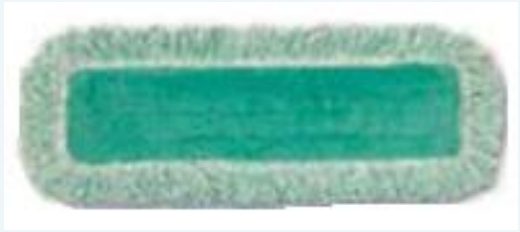


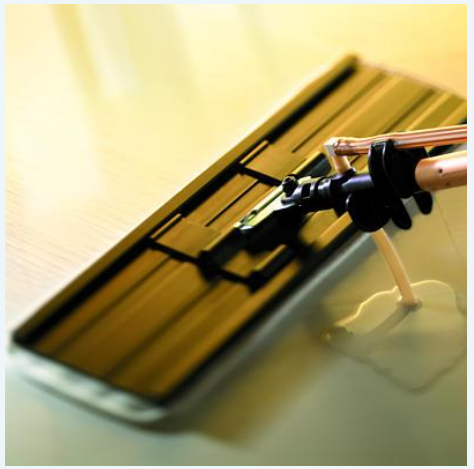
SAÚDE em nossas mãos
atitudes que salvam vidas

A higiene e limpeza ambiental é um dos pilares da prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde.

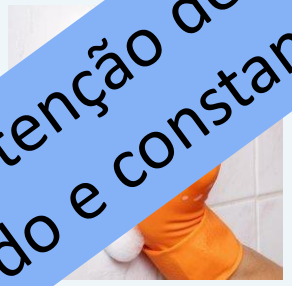
OSWALDO CRUZ HOSPITAL ALEMÃO · bp A Beneficência Portuguesa de São Paulo · hcor ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÍRIA · ALBERT EINSTEIN SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA · HOSPITAL MOINHOS DE VENTO · HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS · PROADI SUS PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE · BRASIL BEM CUIDADO MAIS SAÚDE PARA QUEM MAIS PRECISA · SUS · MINISTÉRIO DA SAÚDE · GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Utilizar equipamentos adequados





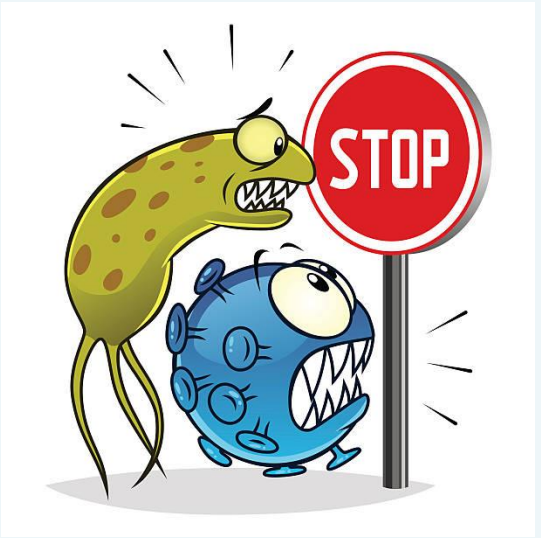
Materiais, utensílios e produtos



É fundamental a manutenção de rotinas padronizadas e treinamento adequado e constante de toda equipe.

Técnica de Limpeza

- Limpar com movimento únicos, da área mais limpa para a mais suja.
- Limpar de cima para baixo.
- Utilizar diferentes faces do pano.
- Não utilizar vassoura (dispersão de partículas).
- Pode–se utilizar varredura seca através de móps.



E na presença de matéria orgânica?

Matéria orgânica

Papel toalha

Luva verde

Lixo infectante

Detergente

Desinfetante

SAÚDE em nossas mãos
atitudes que salvam vidas
OSWALDO CRUZ HOSPITAL ALEMÃO · bp A Beneficência Portuguesa de São Paulo · hcor ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÍRIA · ALBERT EINSTEIN SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA · HOSPITAL MOINHOS DE VENTO · HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS · PROADI SUS · BRASIL BEM CUIDADO MAIS SAÚDE PARA QUEM MAIS PRECISA · SUS · MINISTÉRIO DA SAÚDE · GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

MAGIC

MAGIC

Sanitários e Vestiários

½ Fibra com corte lateral – Limpeza de pia (lavatório)

½ Fibra – Limpeza manual com auxílio de luva verde de vasos sanitários (parte externa e mictórios)

Inteira – limpeza de teto e parede

Inteira – limpeza de pisos

Apartamento/Enfermaria/Consultórios/Áreas comum – corredor e escadas administrativas

½ Fibra – Limpeza manual de mobílias, leitos, portas, janelas

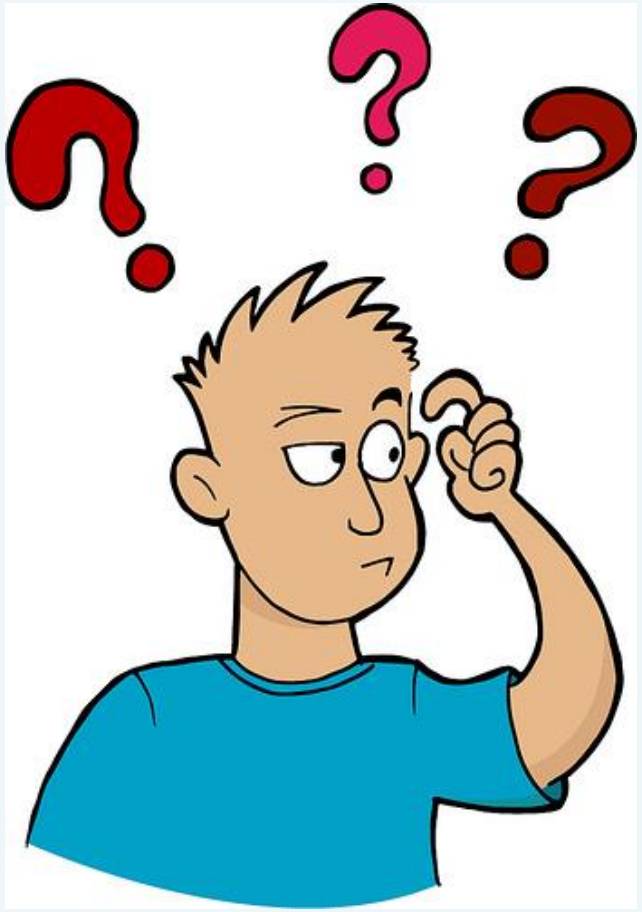
Inteira com corte lateral - limpeza de teto e parede

Inteira com corte lateral - limpeza de pisos

Abrigo de resíduos

Inteira – limpeza de teto, pisos e parede

São necessárias definições claras sobre a responsabilidade dos profissionais....



Quem limpa o que, quando e como?

SAÚDE em nossas mãos
atitudes que salvam vidas

SAÚDE em nossas mãos
atitudes que salvam vidas

Várias estruturas de UTI são encontradas

SAÚDE em nossas mãos
atitudes que salvam vidas

OSWALDO CRUZ HOSPITAL ALEMÃO
bp A Beneficência Portuguesa de São Paulo
hcor ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÍRIA
ALBERT EINSTEIN SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA
HOSPITAL MOINHOS DE VENTO
HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS
PROADI SUS PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
BRASIL BEM CUIDADO MAIS SAÚDE PARA QUEM MAIS PRECISA
SUS
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Ambiente assistencial

Todas as superfícies do ambiente de cuidados de saúde fora do ambiente do paciente, ou seja, dos outros pacientes e seus respectivos ambientes e as demais áreas em geral da unidade.

O que facilitaria o processo?

- Fluxo adequado
- Material acessível e adequado

Por que tenho que limpar?

Area do Paciente
Exemplo prático

- **Carro de Medicação:** A limpeza deve acontecer uma vez ao dia,por completo e na parte superior a cada uso;
- **Bomba de infusão/ Dieta:** Uma vez ao dia e/ou quando sujidade
- **Cama:** Grades da cama uma vez ao dia ou quando sujidade.
- **Suporte de soro:** No momento da retirada do leito ou sujidade.
- **Monitor :** A cada paciente ,uma vez ao dia ou sujidade, Incluindo os cabos
- **Regua de Gazes:** Uma vez ao dia,
- **Ventilador Mecânico :** Uma vez ao dia ou sujidade.

Limpeza concorrente da area do paciente

Realizado pela Enfermagem

Material:

- Panos descartáveis ou wipes
- Produtos detergente /desinfetante

Técnica

- Higienizar as mãos
- Calçar as luvas de procedimento
- Umidecer o pano com assolução indicada
- Realizar movimentos unidirecionais
- Descartar o pano,após o uso
- Retirar as luvas
- Higienizar as mãos

Quais produtos padronizar

Produtos concentrados: devem ser diluídos de forma criteriosa

- Central de diluição - dosadores/diluidores padronizados e controlados
- DML - dosadores/diluidores padronizados e controlados
- CME – Parceira na distribuição de produtos desinfetantes
- Frascos limpos e com etiquetas padronizadas
- Parceria com fabricante ou representante

Modelo de Etiqueta para Saneantes

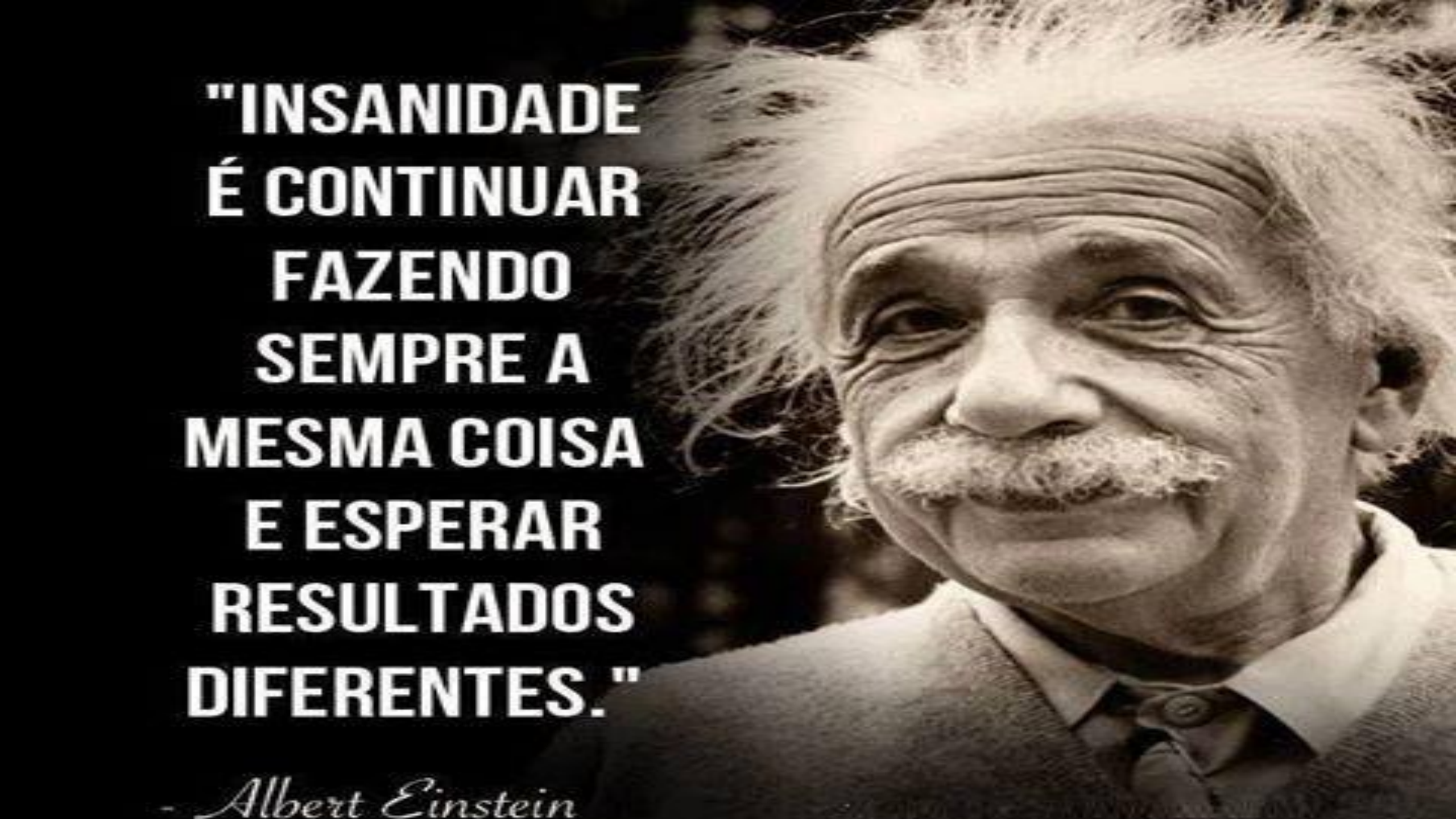
NOME DO PRODUTO			NOME COMERCIAL		
AUTORIZAÇÃO ANVISA			COMPOSIÇÃO		
PRODUTO CONCENTRADO					
Nº DO LOTE	VALIDADE				
PRODUTO DILUÍDO			DILUIÇÃO DE USO		
DATA	HORA	VALIDADE	PRODUTO	+	(H_2O – ML)
NOME DO RESPONSÁVEL			MATRÍCULA		

Produtos pronto uso: detergentes desinfetantes em embalagens adequados para beira leito

- Não necessitam enxágue
- Estímulo à utilização
- Panos acessíveis

Wipes impregnados com o produto detergente desinfetante

- Estímulo à utilização
- Pronto uso
- Não necessitam enxágue


"INSANIDADE
É CONTINUAR
FAZENDO
SEMPRE A
MESMA COISA
E ESPERAR
RESULTADOS
DIFERENTES."
- Albert Einstein

Próximos Passos

Enviar no próximo relatório: **(20/04)**

- Descrever o fluxo e quem faz a limpeza do ambiente enquanto o paciente está internado - (quem, o que, quando)

- **Se seu hospital já possui um fluxo, envie o que já realizam, há monitoramento da eficácia desse processo?**

- Enviar planilha com a lista de materiais utilizados na UTI

Classificar materiais
O que é feito
Responsável
(Inserir fotos)

- Você conhece seu CME? Vamos visitá-lo? Traga fotos, o que soube sobre os fluxos e demandas do setor

SAÚDE
em nossas mãos
atitudes que salvam vidas

OBRIGADA